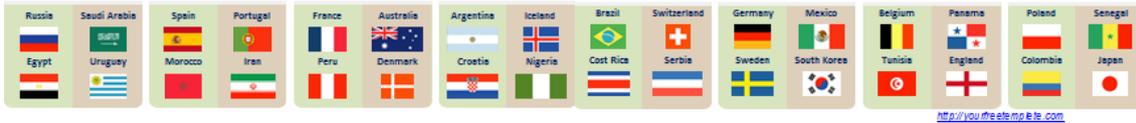




GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA



**CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL
RÚSSIA, junho-julho de 2018**



O sarampo é uma doença viral altamente contagiosa, podendo evoluir com complicações graves. A doença é transmitida por meio das secreções expelidas pelo doente ao falar, tossir e espirrar.

A vacina tríplice viral é a medida de prevenção mais segura e eficaz contra o sarampo, protegendo também contra a rubéola e a caxumba.

A região das Américas foi a primeira considerada livre do sarampo em 2016. O sarampo permanece endêmico nos demais continentes. A circulação mantida do vírus representa um risco permanente de importação, especialmente durante eventos de massa internacionais.

Em 2018, surtos de sarampo com localização geográfica determinada, ainda em monitoramento, são registrados em 11 países das Américas. Desde 2017, até o presente, mais de 14.000 casos de sarampo foram registrados na Europa; em 2018, a Ucrânia apresenta um surto com milhares de casos, inclusive com óbitos, e a Rússia, Sérvia, Geórgia, Albânia e Turquia, também, apresentam casos.

Muitos aficionados do esporte de todas as regiões do mundo deverão viajar para essas regiões, tendo em vista os jogos do Campeonato Mundial de Futebol na Rússia. Com onze cidades-sede, o campeonato será disputado entre **14 de junho e 15 de julho de 2018**, e irão participar desse certame 32 países de diferentes continentes.

Para sua proteção e de sua família, recomenda-se aos viajantes, particularmente aqueles que participarão deste evento internacional, que tenham suas vacinas atualizadas ANTES de viajar (preferencialmente 15 dias), de acordo com o calendário nacional e estadual de vacinação. A vacina SRC (sarampo, rubéola e caxumba) é recomendada, inclusive, para crianças de seis meses a um ano. A dose administrada, nesta faixa etária, não será considerada válida para o calendário estadual de vacinação, devendo ser



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”
DIVISÃO DE DOENÇAS DE TRANSMISSÃO RESPIRATÓRIA**

agendada a administração de dose da SRC para os 12 meses e da tetraviral (SRCV - sarampo, rubéola, caxumba e varicela) para os 15 meses de vida ⁽¹⁾.

A vacina SRC não é recomendada para as crianças menores de seis meses, gestantes e indivíduos que apresentem contraindicações médicas.

Ao lado disso, é importante reforçar a vacinação de profissionais que atuem no setor de turismo, motoristas de táxi, funcionários de hotéis e restaurantes, e outros que mantenham contato com viajantes, bem como os profissionais de saúde.

Durante a viagem, reforçar as medidas de higiene pessoal e do ambiente:

- cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- lavar as mãos com frequência com água e sabão, ou então utilizar álcool em gel;
- não compartilhar copos, talheres e alimentos;
- procurar não levar as mãos à boca ou aos olhos;
- evitar aglomerações ou locais pouco arejados, sempre que possível;
- manter os ambientes frequentados, sempre limpos e ventilados;
- evitar contato próximo com pessoas doentes.

Ao retornar, fique atento (a), o viajante que apresentar febre e exantema, deve evitar deslocamentos ou contato desnecessários com outras pessoas, até ser avaliado por um profissional de saúde, e deve procurar imediatamente serviço médico para esclarecimento diagnóstico e tratamento adequado.

(1) Disponível em...

https://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=14394%3Aget-vaccinated-against-measles-and-rubella-before-travelling-to-the-world-cup-advises-pahowho&catid=740%3Apress-releases&Itemid=1926&lang=pt

Acesso em 4/6/2018.

Informações adicionais consulte o seguinte endereço eletrônico:

<http://www.cve.saude.sp.gov.br>

Documento elaborado pela Equipe Técnica da DDTR/CVE/CCD/SES-SP, em junho de 2018, São Paulo, Brasil.